



Trabalhos Científicos

Título: Alopecia Aerata Em Lactente Com Esofagite Eosinofílica, Doença Celíaca, Alergia Ao Leite De Vaca E Ovo

Autores: ALINE FRIEDRICH DE SOUZA (HOSPITAL REGINA NOVO HAMBURGO), RAFAELA TONIETTO (UNISINOS), ANDERSON LENCINE DA SILVA (UNISINOS), STEFANIE WEBER S (UNISINOS), ISABELA SLOMP BETTONI (UNISINOS), SANDRA TADERKA DE OLIVEIRA (UNISINOS), GISELE MARTINS (), FERNANDA BERTÃO (UNISINOS)

Resumo: Introdução: as alergias são doenças que resultam da interação entre fatores ambientais (expossoma) e genéticos. Ainda há muito para compreender sobre sua relação com o sistema imunológico. Descrição: HWFA, 23 meses, feminina, branca. Com 2 meses apresentava regurgitações, vômitos e agitação. Suspeita de alergia ao leite de vaca, em aleitamento materno e complemento com fórmula extensamente hidrolisada com lactose. Aos 3 meses, melhor. Indicado teste de provocação oral (TPO) - positivo. Retomada dieta de exclusão de leite de vaca. Aos 12 meses submetida a novo TPO - negativo. Aos 16 meses, apresentou alopecia aerata e diarreia intermitente. Indicadas medicações tópicas para alopecia aerata com melhora da queda de cabelo. Havia feito uso de probióticos, nitazoxanida, zinco metronidazol e leite de vaca sem lactose para diarreia. Aos 19 meses: IgEs específicas para leite de vaca e ovo positivas e antitransglutaminase tecidual IgA positiva (sugestiva de doença celíaca - DC). Endoscopia digestiva alta com lesões esofágicas sugestivas de esofagite eosinofílica (EE) confirmada nas biópsias. Biópsia de duodeno com sinais de DC Marsh 2. Discussão: é importante pesquisar DC em pacientes com alergia alimentar (AA) e alopecia aerata. Chama a atenção a apresentação precoce de sinais macro e microscópicos de EE numa menina tão jovem com uma doença de pele cuja fisiopatologia está relacionada ao sistema imunológico corroborando com a hipótese de que este fenótipo possa ser explicado por uma doença imunomediada cuja fisiopatologia ainda não está totalmente esclarecida. Conclusão: a incidência das AAs e de doenças como EE vêm aumentando. Existem apresentações clínicas atípicas e concomitantes destas doenças, assim com de DC. Todas responsáveis por déficit de crescimento e prejuízo na qualidade de vida dos pacientes quando o diagnóstico não é precoce e a dieta não é feita de forma correta respeitando-se as necessidades nutricionais da faixa etária.